
TÍTULO	O PAPEL DO PRECEPTOR NA FORMAÇÃO DE MÉDICOS RESIDENTES
AUTOR(ES)	SERGIO HENRIQUE DE OLIVEIRA BOTTI
RESUMO	<p>Neste trabalho analisa-se o papel do preceptor na residência médica e sua visão sobre o processo de ensino-aprendizagem. Apresenta-se uma revisão bibliográfica sobre a evolução histórica da residência, o conceito de preceptor, as questões pedagógicas e os fundamentos da formação moral relacionados. Analisam-se as percepções dos preceptores dos programas de residência em especialidades clínicas de um hospital de ensino. Através de uma pesquisa descritiva, utiliza-se a técnica de entrevista não diretiva, com o intuito de estudar o fenômeno a partir da fala de 16 desses preceptores. Utiliza-se a análise de conteúdo, tecendo uma relação com as referências da literatura. O envolvimento nas atividades diárias mostrou-se a base do processo de ensino aprendizagem, desenvolvendo-se atributos técnicos e relacionais. O estudo teórico, as discussões de casos e as reuniões científicas estimulam a capacidade de raciocínio. Apesar da força tradicional da transmissão de conhecimentos, valorizam-se a atitude ativa e a participação do residente. O preceptor assume vários papéis. Encontram-se referências a orientador, tutor, supervisor e mentor. Ele planeja, controla, guia; estimula o raciocínio e a postura ativa; analisa o desempenho; aconselha e cuida do crescimento profissional e pessoal; observa e avalia o residente executando suas atividades; atua na formação moral. Grande é a importância do preceptor como educador, oferecendo, ao aprendiz, ambientes que lhe permitam construir e reconstruir conhecimentos. O preceptor ensina, realizando procedimentos técnicos e moderando a discussão de casos. Assume papel do docente-clínico, um profissional que domina a prática clínica e os aspectos educacionais relacionados a ela, transformando-a em ambiente e momento educacionais propícios. O residente aprende de diversas formas e a residência, além do ensino de um corpo de conhecimentos e de habilidades, compreende também a aquisição de atributos relacionais, posturas e atitudes que definem o profissionalismo médico. A residência deve ser um momento da formação que abarca o desenvolvimento de atributos técnicos e relacionais, no qual preceptor e residente façam, de sua ação diária como médicos, educador e aprendiz, um processo educacional. Nesse sentido, tanto residente como preceptor devem, no relacionamento diário com os pacientes, preocupar-se com a formação técnica e ética para atingirem a qualidade profissional em plenitude.</p>
PALAVRAS-CHAVE	Internato e Residência; Preceptoria; Educação Médica; Papel Profissional.
PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias - Doutorado
ÁREA	Ciências da Saúde
INSTITUIÇÃO	ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

URL	https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/2582/1/ENSP_Tese_Botti_Sergio_Henrique.pdf
CONCLUSÃO	2009
Produto acadêmico	https://www.scielosp.org/article/physis/2011.v21n1/65-85/